O Mundo

METAFÍSICA: A Busca da Realidade Essencial

Investigar o mundo em que vivemos é uma experiência humana básica e necessária para nossa adaptação à vida, à existência. No entanto, com o passar do tempo, depois de aprender o que parecia ser mais relevante para a própria subsistência.

METAFÍSICA: É um campo de estudo filosófico que busca a realidade fundamental das coisas, por isso, Aristóteles definiu-a como a ciência do ser enquanto ser. Mas o que é o ser?

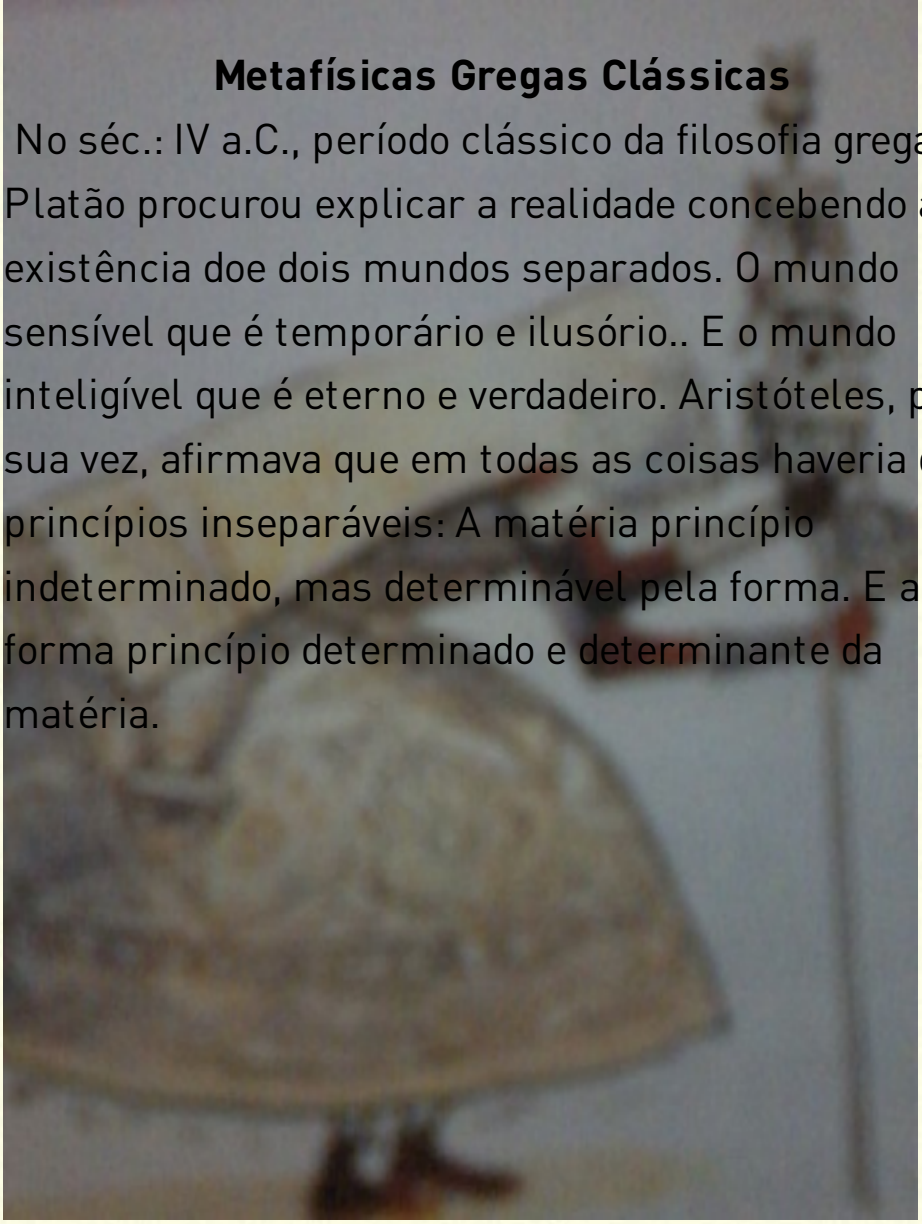
O Que é o Ser É um termo genérico usado para se referir a qualquer coisa que é, qualquer coisa que existe, por exemplo, um homem, uma mulher, um pássaro ou uma pedra. Nesse sentido, o termo mais adequado e específico seria ente. Normalmente, como esse entes "se apresentam" a nós de maneira caracteristicamente própria e distinta- isto é, de tal forma que um não se confunde com o outro, assim como um pássaro não se confunde com uma pedra.

Do Mito à Ciência Visões de Mundo Através da História

Encontram- se os mitos de culturas muito antigas- egípcia, indiana, chinesa, grega, entre outras- e suas respectivas cosmogonias ou cosmogêneses, isto é, exposições sobre a origem e a formação do universo.

O Mito

Refere- se às narrativas e ritos tradicionais, pertencentes à cultura de um povo, que utilizam elementos simbólicos para explicar a realidade e dar sentido a suas vidas.



Metafísicas Gregas Clássicas

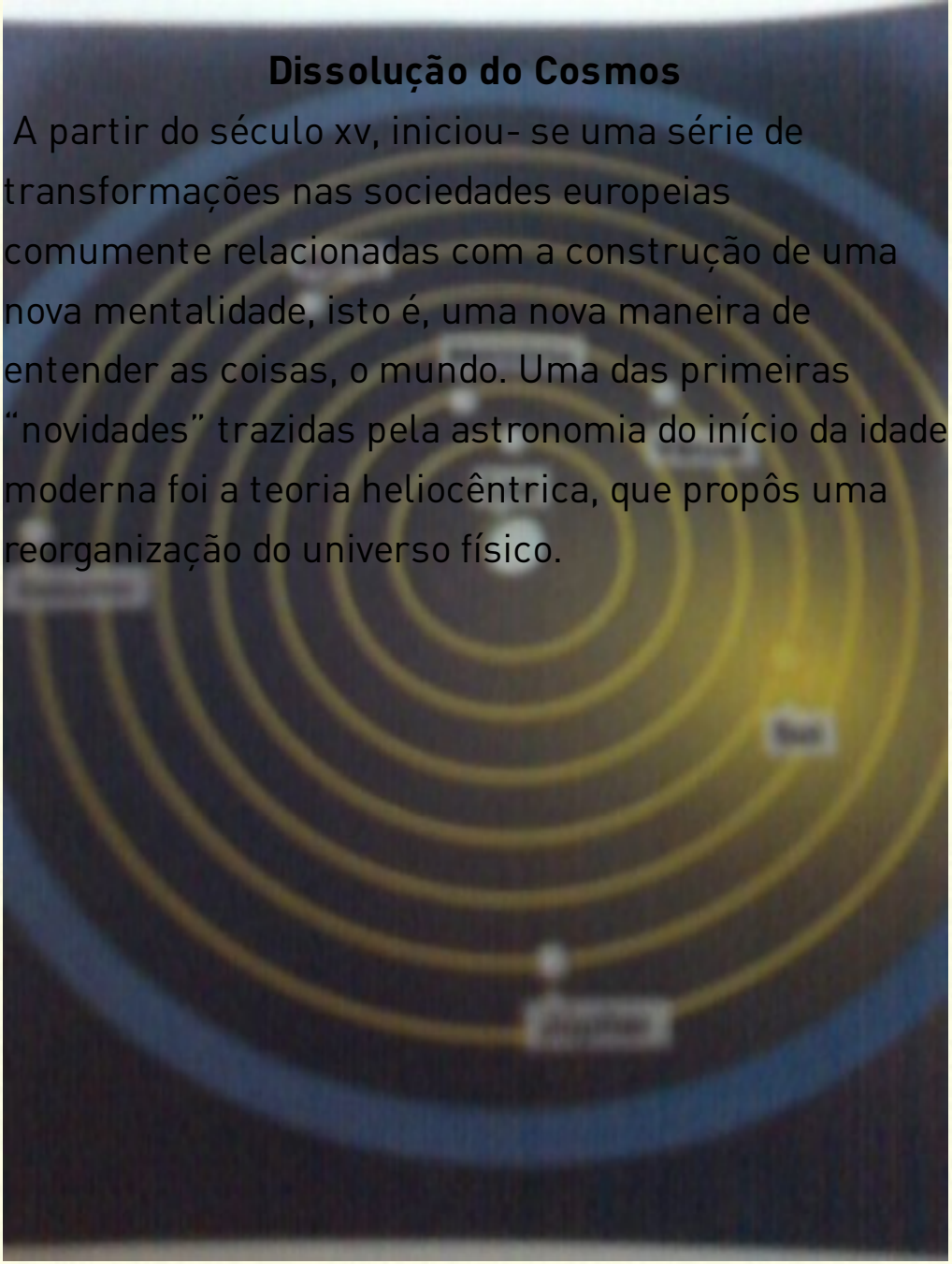
No séc.: IV a.C., período clássico da filosofia grega, Platão procurou explicar a realidade concebendo a existência doe dois mundos separados. O mundo sensível que é temporário e ilusório.. E o mundo inteligível que é eterno e verdadeiro. Aristóteles, por sua vez, afirmava que em todas as coisas haveria dois princípios inseparáveis: A matéria princípio indeterminado, mas determinável pela forma. E a forma princípio determinado e determinante da matéria.

Cosmologia Aristotélica

Trazia a visão de um universo extremamente organizado e racial. A terra ocupava um lugar privilegiado- o centro geocentrismo- mas que era ao mesmo tempo o de menor perfeição.

Dissolução do Cosmos

A partir do século xv, iniciou- se uma série de transformações nas sociedades europeias comumente relacionadas com a construção de uma nova mentalidade, isto é, uma nova maneira de entender as coisas, o mundo. Uma das primeiras "novidades" trazidas pela astronomia do início da idade moderna foi a teoria heliocêntrica, que propôs uma reorganização do universo físico.



Espaço Homogêneo e Infinito

Se a Terra não estava no centro de tudo, a noção aristotélica de espaço hierarquizado deixava de fazer sentido. Assim, progressivamente, esse concepção foi sendo substituída pela de um espaço homogêneo, ou seja, um espaço em que os lugares são equivalente, sem um ponto fixo ou referencial, sem uma hierarquia entre os lugares e as coisas. Aos poucos muitos foram abraçando a tese de que o universo era infinito, de tal maneira que seu centro poderia estar em qualquer parte.

Matematização da Natureza

Os pensadores modernos também desenvolveram uma visão da natureza baseada na geometrização do espaço e, portanto, na Matematização dos fenômenos naturais. Essa expressão deve- se ao fato de que os cientistas foram abandonando a abordagem tradicional, fundada no estudo das qualidades dos corpos e de suas causas, e passaram a observar mais atentamente as regularidades entre as propriedades dos corpos ou fenômenos, adotando o viés quantitativo.

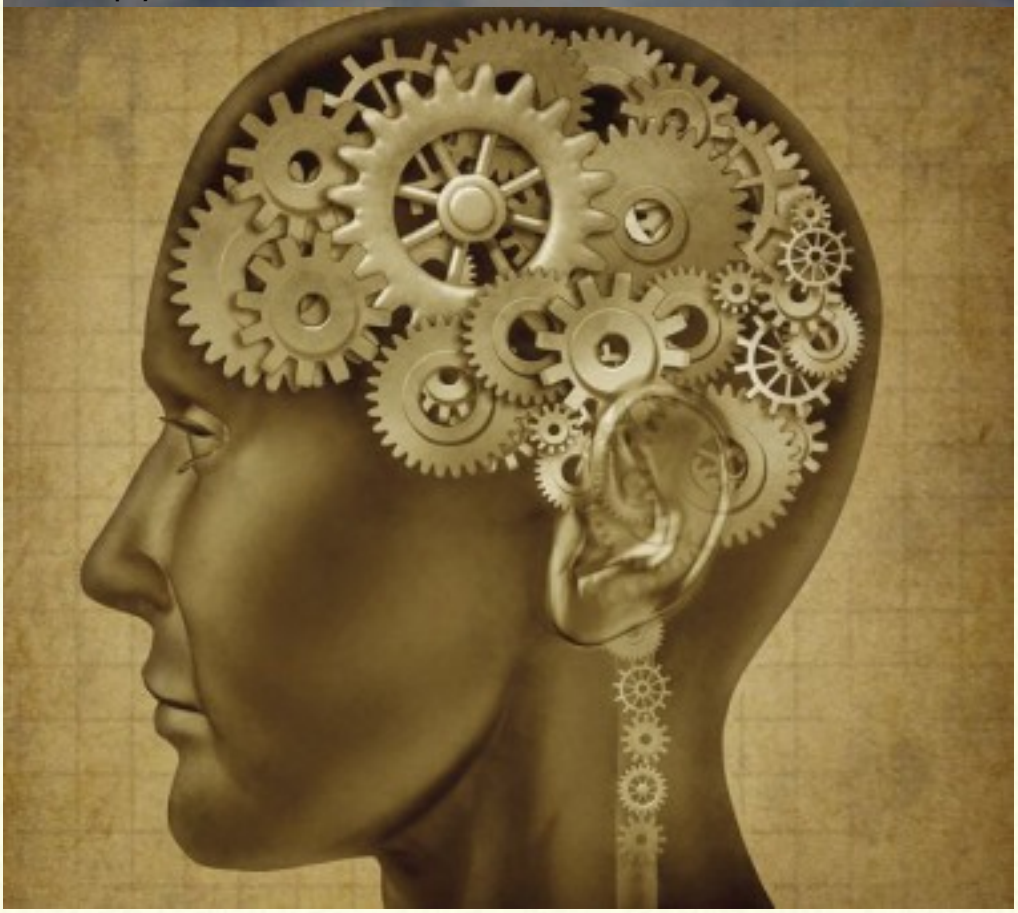
METAFÍSICA DA MODERNIDADE: O Debate entre Materialistas e Idealistas

Materialismo: É materialista qualquer concepção ou doutrina que tem, implícita ou explicitamente, a matéria, como a realidade primeira e fundamental de tudo o que existe. O materialismo moderno serve- se com frequência do mecanismo, isto é, da noção de que os fenômenos se explicam por um conjunto de causas mecânicas, como uma engrenagem.

Idealismo: É idealista qualquer doutrina que concebe, implícita ou explicitamente, que o pensamento, a ideia ou algum princípio imaterial, isto é, de outra ordem que não a da matéria constitui a realidade primeira e fundamental de tudo o que existe ou uma realidade independente e distinta da matéria.

Materialismo Mecanicista

Entre os que criticavam o dualismo cartesiano encontra- se o inglês Thomas Hobbes (1588-1679). Contemporâneo de Descartes e leitor de suas obras, Hobbes discordava da ideia de que a realidade pudesse estar constituída de duas substâncias, bem como de que o pensamento fosse uma delas. Para ele, nada era imaterial, de tal forma que desenvolveu uma concepção metafísica totalmente materialista.



Idealismo Absoluto

No séc.: XIX, o filósofo alemão Friedrich Hegel (1770-1831) concebeu uma ontologia radicalmente distinta, se não oposta ao materialismo hobbesiano. Para ele, o mundo seria o desdobramento de um espírito abrangente que se estaria realizando no tempo. Desse modo, Hegel identificava a ideia ou o espírito com toda a realidade. Trata-se de um idealismo absoluto .

Tendências Contemporâneas Como se Concebe o Mundo Hoje em Dia

A metafísica como área de investigação da realidade não tem, atualmente, o mesmo prestígio do passado. No entanto, o problema do mundo e de como são realmente as coisas ressurgem continuamente em diversas áreas de atuação humana, mesmo quando não é abordado diretamente. Ou seja, reaparece como pressuposto, conformando implicitamente uma tese ontológica.

Enfoques não Reducionistas

O paradigma reducionista- mecanicista estabelecido com o surgimento da ciência moderna tem encontrado, no entanto, dificuldades para ser mantido, principalmente em algumas áreas de investigação, como a biologia, a ecologia, a psicologia, a sociologia e a linguística, e mesmo na física.

Papel de Observador

Com os novos paradigmas da época atual, que costuma ser denominada pós-modernidade, o mundo tende a ser concebido de uma maneira menos linear, ordenada ou determinista, havendo mais espaço para o acaso e o caos. Para culminar, o observador, o sujeito da experiência e do conhecimento- ganhou papel determinante na experiência do real. É o que diz a teoria da relatividade e o que a física quântica leva a pensar, segundo propõem alguns cientistas e pensadores. Desse modo, a consciência tende a recuperar seu lugar no mundo.